

Implantação do plano terapêutico singular: experiência no cuidado de idoso com multimorbidades

Anna Julia Bortoletto Fontes¹
Daniela Bulhões Faganello²
Gabriel Zucoli Scalabrin³
Letícia Pereira Arce⁴
Lucas Peres Trevizan⁵
Tatiele Estefâni Schönholzer⁶

1 Universidade Federal do Paraná, Campus de Toledo, Toledo, Paraná *endereço para correspondência E-mail: leticiaarce@ufpr.br

Introdução

O Plano Terapêutico Singular (PTS) busca uma abordagem multidisciplinar, adaptando-se às demandas do paciente. Consiste em identificar necessidades de saúde, definir metas terapêuticas conjuntas, dividir responsabilidades entre a equipe, promover protagonismo e corresponsabilidade do indivíduo, reavaliar e adaptar o plano conforme necessidade.

Objetivos

Relatar experiência de estabelecimento de PTS em paciente idoso com multimorbidades acompanhado na disciplina “Interação em Saúde da Comunidade” da Universidade Federal do Paraná (UFPR) em Toledo.

Metodologia

O acompanhamento conjunto por acadêmicos e equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) priorizou escuta ativa e construção de vínculo terapêutico em visitas domiciliares, cuja frequência reduziu conforme evolução da saúde do paciente. Identificou-se rede de apoio frágil, resistência em frequentar a UBS, diabetes tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica (HAS) não controlados, polifarmácia, úlcera crônica, sofrimento mental, baixa visão, mobilidade reduzida e, possivelmente, etilismo. Quatro equipes formadas com sete alunos responsabilizaram-se por diferentes metas: a primeira, por controle de diabetes, adesão medicamentosa e monitorização de glicemia capilar; a segunda, pela úlcera crônica, orientações de higiene e troca de curativos; a terceira, pelo controle da HAS, reeducação alimentar, estratificação de risco cardiovascular e hipertensão; a quarta, avaliou mobilidade, dependência ao álcool, depressão e ansiedade. O PTS foi discutido com a Agente Comunitária de Saúde, enfermeira e médico de referência do usuário.

Resultados

Realizar o PTS acarretou em adesão medicamentosa correta com repercussão positiva nos níveis glicêmicos e pressóricos, redução do consumo de álcool, do diâmetro da úlcera e readequação medicamentosa antidiabética. A participação ativa do paciente e sua autonomia no cuidado resultaram em estabilidade emocional.

Conclusão

A construção do PTS demonstrou aos acadêmicos a importância da abordagem centrada na pessoa, destacando a autonomia do paciente, o cuidado compartilhado e o monitoramento frequente essenciais para melhora global da saúde de um indivíduo com múltiplas comorbidades.

Palavras-chave: Plano terapêutico singular; Idoso; Multimorbidades.

Referências

Processo de trabalho na APS: quais são os passos para o desenvolvimento de um Projeto Terapêutico Singular na APS? Núcleo de Telessaúde. 31 maio 2021. Disponível em: <https://aps-repo.bvs.br/aps/quais-sao-os-passos-para-o-desenvolvimento-de-um-projeto-terapeutico-singular-na-aps/>.